



PDT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SANTANA DO LIVRAMENTO
Gabinete Vereador **ULBERTO NAVARRO (GARRÃO)**
"Uma Política de Humanização, Dedicção e Trabalho"

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2017

**Concede a MEDALHA CARLOS CAVACO
AO SENHOR VELOCÍNIO SILVEIRA –
LENÇO BRANCO.**

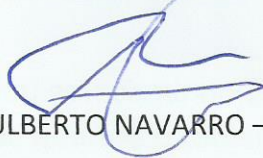
A Senhora Vereadora Maria Helena, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições legais e regimentais, FAZ SABER que a Câmara aprovou a seguinte resolução:

Art.1º - Fica concedida a **Medalha Carlos Cavaco ao Sr. VELOCÍNIO SILVEIRA, o Lenço Branco**, natural desta cidade de Santana do Livramento, militar aposentado, poeta, radialista, historiador e folclorista, o qual destaca-se por sua excepcional atuação no campo cultural.

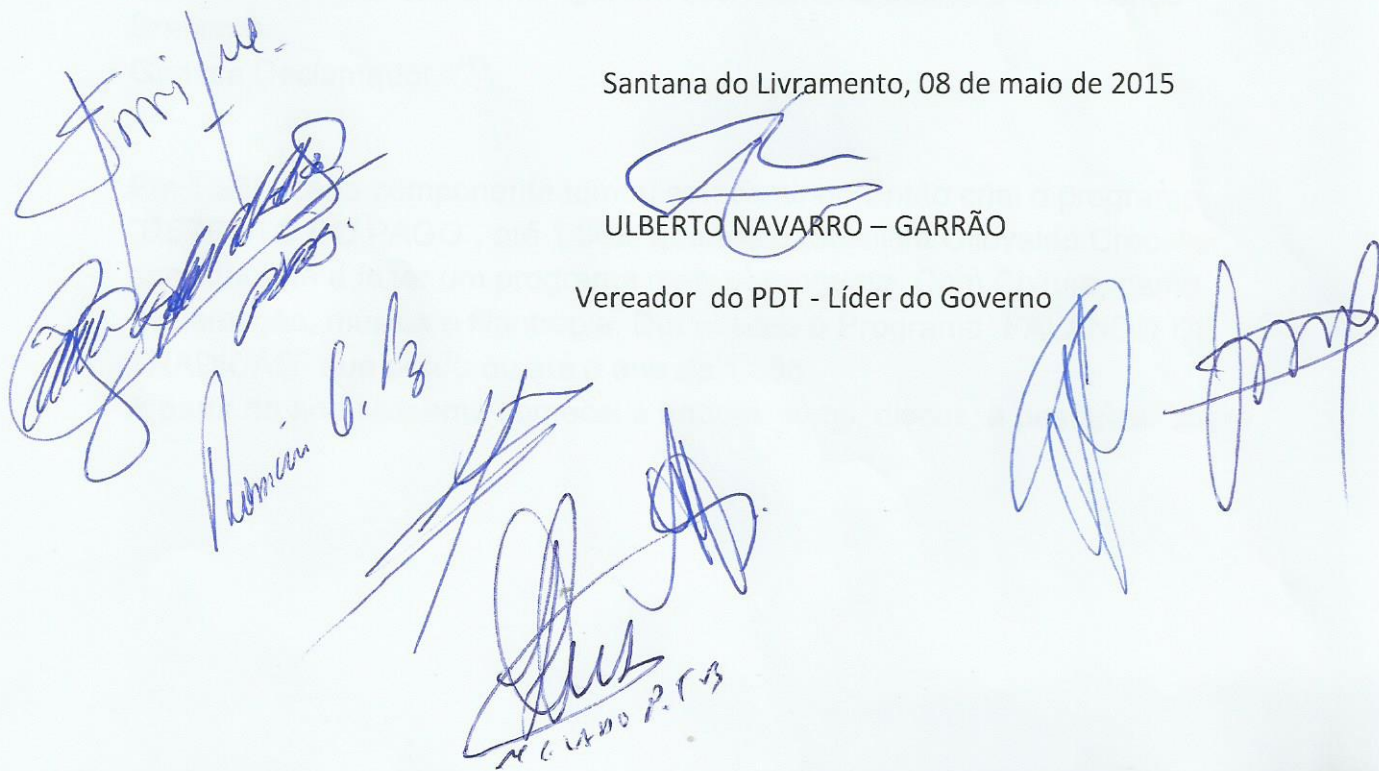
Art.2º - A respectiva medalha Carlos Cavaco será entregue pela Câmara municipal, em sessão solene previamente designada.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrária, esta resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Santana do Livramento, 08 de maio de 2015


ULBERTO NAVARRO – GARRÃO

Vereador do PDT - Líder do Governo



CURRÍCULUM VITAE.

Nome - Velocinio Silveira.

Filiação - José Garibaldi Silveira e Maria Esther Pereira Silveira (falecidos).

Nacionalidade - Brasileiro. Data e local de Nascimento - 20 de junho de 1.929 em Sant!Ana do Li ramento.. Residência - Rua Fernando Machado 163..

Nome da esposa -Lenira Santejane Rolim. Professora Aposentada.

FILHOS - Fernando Jorge Rolim Silveira -Oceonólogo e Bancário.

Laura Rolim Silveira de Oliveira - Advogada.

Tiarajú Rolim Silveira - Advogado.

Alguns companheiros de Escola -Amaro Marques, Alaor Lima, Agapito Prates Paulo..

TRABALHOS PUBLICADOS - Em parceria com Adair de Freitas, José Rufino Aguiar Filho, Lauro Antonio Corrêa Simões e Nicolau Rodrigues - GRUPO OS TROPEIROS - publicamos duas Coletâneas de Poesias Crioulas - 1.981 e 1.982.

COMO INGRESSEI NO TRADICIONALISMO .

Em setembro de 1.956, aconteceu Torneio de Bochas, no Clube Caixeral. No dia da entrega de prêmios, com churrasco, declamei a poesia "Chimarrão" de Glauco Saraiva. Entre os presentes encontrava-se o Médico Veterinário Dr. Aldemar dos Santos Moura que comandava o programa radiofônico "Música e Sociedade, na Rádio Cultura de Livramento. Tendo gostado de min ha interpretação, meses depois, convidou-me á apresentar um programa de rádio que retratasse os Usos e Costumes do gaúcho brasileiro.. Finalmente em 31 de março de 1.957, foi ao Ar. as 3^{as}. 5^{as} e sábados, a noite, o programa ALMA GAÚCHA, cujos componentes eram ; Dr Aldemar dos Santos Moura - Diretor, Velocinio Silveira Apresentador e declamador, Ireno Machado - gaiteiro e cantor , Juquinha da Tapera - violonista.. Faltava-me um cognome. Como meu avô paterno, Capitão da Guarda Nacional, era Chimango, em sua memória passei a ser - Lenço Branco o Guasca Declamador.

Em 1.960, cada componente tomou seu caminho.Então criei o programa "RETRATO DO PAGO", até 1.962, quando o radialista Oliovaldo Creceller convidou-me a fazer um programa mais abrangente, Com Cultura, canto. declamação, música e filantropia. Daí nasceu o Programa "FALANDO DE TRADIÇÃO" que perdurou até o ano de 1.995.
A partir do ano sessenta comecei a adquirir livros, discos, a pesquisar sobre

a História do Rio Grande do Sul, Folclore, Tradição, Usos e Costumes e a finalmente a fazer Palestras em C.T.Gs, e

.nos Educandários.. Positivei a idéia de que -,SEM CULTURA, NADA..

MINHA META - A mocidade do Rio Grande do Sul. Herdeiros de um Patrimônio Cívico e de uma História sem igual.

B R A V U R A.

1 - Sinto o sangue em alvoroço / Quando o Minuano me abraça / E me orgulho desta Raça / Que nunca afrouxou o tirão / Em defesa do Pendão / Do meu Rio Grande inda moço..

2 - Está nas veias do bravo / O amor a Liberdade / Na campanha ou na cidade / São por demais bonachões / Mas, se transformam em leões / Quando alguém os quer escravos.

3 - Deixem lo guasca teatino / Comungar com a Natureza / Ninguém provoque a fereza / Desse humilde, sempre nobre / que Nasce e morre pobre / Sem queixar-se do destino.

4 - Tudo mundo já conhece / O valor do riograndense / E ao gaúcho não convence / Quem sonha com mundo novo / Pois este pampa é seu povo / E aqui, jamais se esmorece...

Este poema- caseiro - está no Livro Coletânea de Poesias Gauchescas - 1.982. Do grupo OS TROPEIROS.